

A photograph of a stone archway with a central column. The arch is made of large, weathered stone blocks. The column is also made of stone and has a decorative top. The archway is set on a paved area. In the background, there are buildings and mountains under a blue sky. A white diagonal line is in the top right corner.

***A SPLENDIDISSIMA CIVITAS***

*O OURO, O AZEITE E O VINHO*

*SPLENDIDISSIMA CIVITAS*

*THE GOLD, THE OLIVE OIL AND THE WINE*





A SPLENDIDISSIMA CIVITAS  
O OURO, O AZEITE E O VINHO  
SPLENDIDISSIMA CIVITAS  
THE GOLD, THE OLIVE OIL AND THE WINE

## A SPLENDIDISSIMA CIVITAS

/ A aldeia da Bobadela foi outrora cidade romana. O desafio deste roteiro é, pois, o de partir à descoberta desta *Splendidissima civitas* e da sua região envolvente, considerando por boa companhia o azeite, o vinho e o ouro, remanescências romanas que preservamos na paisagem e na cultura gastronómica dos territórios que agora é convidado a visitar.

No atual concelho de Oliveira do Hospital encontra a aldeia da **Bobadela**. A cidade romana, nela fundada, beneficiou de terras férteis e abundantes em água, controlando um território extensíssimo delimitado a norte pelo rio Mondego e palmilhado até alcançar as serras da Estrela, do Açor e do Caramulo. Durante centenas de anos ador-

/ The village of Bobadela was once a Roman town. This itinerary invites you to start on a journey of discovery of this *splendidissima civitas* and of its surrounding country, to explore a landscape and a gastronomic culture with the imprint of the Romans: the olive oil, the wine, the gold.

The village of **Bobadela** is situated in the municipality of Oliveira do Hospital. Enjoying a fertile land and abundance of water, this Roman town controlled a very large territory, bounded on the north by the River Mondego, and extending into the mountain ranges of Estrela, Açor and Caramulo.

Overlooked for hundreds of years, the history of Roman Bobadela has received renewed attention in recent decades. At the entrance of the village, the **Roman monumental arch**, part of the main

< Calçada de Vila Pouca da Beira  
Cobbled lane of Vila Pouca da Beira (Oliveira do Hospital)  
© Rui Silva | Município de Oliveira do Hospital



**No atual concelho de Oliveira do Hospital encontra a aldeia da Bobadela. A cidade romana, nela fundada, beneficiou de terras férteis e abundantes em água, controlando um território extensíssimo.**

*The village of Bobadela is situated in the municipality of Oliveira do Hospital. Enjoying a fertile land and abundance of water, this Roman town controlled a very large territory.*

meçada, a história da Bobadela romana tem vindo a ser recuperada ao longo das últimas décadas. A entrada na aldeia é marcada pelo **arco monumental romano**, um elemento da porta principal do fórum (o mais importante edifício público da cidade), que resistiu ao tempo e que se exhibe, robusto e altaneiro, há cerca de dois mil anos. Os testemunhos deste passado distante mantêm-se quando percorremos a praça da aldeia. É incontornável visitar o **Centro Interpretativo “Bobadela Romana”**, usufruindo do documentário dedicado ao tema e, depois, do próprio percurso museológico criado para elucidar o visitante sobre os mais variados tópicos (o urbanismo e arquitetura da cidade roma-



Imagem aérea da Bobadela / Aerial view of Bobadela ▲  
© Rui Pedro Lamy | ETHNO, ADCMMM

entrance to the forum (the city's most important public building) stands sturdy and commanding, after nearly 2000 years. As we walk through the village square we find other vestiges of the distant past. A visit to the **“Roman Bobadela” Interpretation Centre** is fundamental, to watch the documentary devoted to the theme, followed by a visit to the museum proper, which

na, a exploração do ouro nos rios Alva e Alvôco, a rede de estradas projetadas que serviam este território, entre outros). Contíguo a este Centro, encontrará o **anfiteatro** da cidade romana: o mais bem conservado em termos nacionais e, por isso, o mais significativo do Portugal Romano. As reconstituições que teve oportunidade de apreciar no Centro Interpretativo,

offers guidance and information on various topics, such as urbanism and the architecture of the Roman city, gold exploration in the Alva and Alvôco Rivers, or the road network created for this region. Next to this Centre is the **amphitheatre** – the best preserved, and as such, Portugal's most relevant Roman amphitheatre. After watching the reconstitutions on display at the In-





▲ Cabeça de imperador - Centro Interpretativo da Bobadela  
Head of an emperor - Roman Bobadela Interpretation Centre  
© Rui Silva | Município de Oliveira do Hospital

poderão alimentar o seu imaginário no momento de visitar o centro da arena. Consegue sentir este palco de luta entre gladiadores? Regressando à praça da aldeia, ao lugar do fórum, procure na fachada principal da Igreja Paroquial a **inscrição dedicada a Neptuno**, dedicatória que relembra a veneração pública aos deuses romanos e que, neste caso em particular, parece sugerir a existência de um fontanário de águas sagradas. Encontra outras duas **inscrições**, à deusa **Vitória** e ao **Gênio do Município**, reaproveitadas na parede da capela de S. Sebastião, em Midões (Tábua). Estas dedicatórias gravadas na pedra constituem os testemunhos escritos mais antigos deste território, evidenciando a introdução do latim, falado e escrito, pelos Romanos. O hábito romano da escrita permite-nos compreender a sociedade de então. Os epítafios, por exemplo, testemunham o nome dos homens e mulheres que viveram neste território, as suas relações de parentesco, os laços que os uniam, a idade à morte e até a sua condição social. Neste contexto, merece visita a **inscrição funerária** da Capela de Nossa Senhora do Loureiro, já no concelho de Arganil, em Pombeiro da Beira. Reaproveitada numa das paredes do edifício, este epítafio em pedra revela o cuidado em perpetuar a

terpretation Centre, visitors may be tempted to feed their imagination as they find themselves at the centre of the arena. Can you feel the thrill of the gladiator fights? On returning to the village square, where the forum used to stand, observe the **inscription to Neptune** on the main facade of the Parish Church. A reminder of the public worship of Roman gods, this dedication seems to suggest the existence of a sacred water fountain in the area. Two other **inscriptions**, one to the goddess **Victoria** and the other to the **Genius of the Municipium**, can be found on the walls of the St. Sebastian Chapel, in Midões (Tábua). These dedications inscribed in stone, the oldest written records of this territory, give evidence of the introduction of spoken and written Latin by the Romans. Written records help us to understand Roman society. Epitaphs, for instance, provide ample information about the men and women who lived in this region, their family relationships and ties, their age at the time of death and even their social status. In this context, the **funerary inscription** of the Chapel of Nossa Senhora do Loureiro, in Pombeiro da Beira (municipality of Arganil), deserves a visit. This stone epitaph, reused in one of the walls of the building, testifies to the need to perpetuate the mem-



Igreja paroquial e arco monumental romano da Bobadela ▲  
Parish church and Roman monumental arch  
© Rui Pedro Lamy | ETHNO, ADCMMM

memória de familiares, no caso um pai que chora a morte da sua filha. Da *Splendidissima civitas* partiam diferentes estradas, unindo Bobadela a outras cidades romanas. Convidamo-lo a percorrer os troços mais bem conservados das calçadas empedradas desta região. Deixando Bobadela siga em

ory of one's relatives, in this case a father who mourns the death of his daughter. Several roads connected Roman Bobadela with other neighbouring Roman towns. We invite you to follow some of the best preserved tracks of the paved paths of this region. From Bobadela head to Avô,

direção a Avô, nas margens do rio Alva. A atual estrada segue em grande medida o trajeto de uma das antigas vias romana. A meio desse trajeto, percorra 200 metros da **calçada** em Vila Pouca da Beira, um troço que na origem faria parte da estrada romana que ligava Bobadela ao vale do rio

on the margins of the River Alva. Most of the present road follows the route of one of the old Roman roads. Halfway through, stop and walk the 500 metres of the **path** in Vila Pouca da Beira, a track which must originally have been part of



Alva. Chegada a Avô, essa estrada tomaria dois destinos diferentes: um, ao longo do vale, por Arganil, Lousã e Miranda do Corvo, em direção à cidade de *Conimbriga*, e outro, subindo a serra da Estrela, pelas Pedras Lavradas, rumo à *civitas Igaeditanorum* (Idanha-a-Velha). Em Avô, tomando a direção da Aldeia das Dez, pode caminhar 500 metros pela **calçada** que iniciava a difícil subida da serra, desfrutando ao mesmo tempo de uma ampla paisagem. Esta calçada, bem conservada e próxima da imponente ponte medieval, integra o percurso pedestre PR2 “A Rota Imperial” do concelho de Oliveira do Hospital. Da Bobadela partiria ainda outra estrada tendo como provável destino o porto romano de Maiorca (Figueira da Foz). A esta via pertenceria a **calçada da Pedra da Sé**, no concelho de Tábua, uma estrada localizada junto da ponte velha que ligava as duas margens do Mondego e com um trecho de 350 m que pode ainda ser percorrido. Para além das estradas principais, assinaladas por miliários, uma rede de caminhos secundários retalharia também o território respondendo às necessidades de circulação locais. Embora de datação incerta, as designadas “estradas do sal” testemunham a proliferação destes caminhos, sobretudo em zonas de serra, em encostas íngremes, onde

the Roman road connecting Bobadela with the River Alva Valley. In Avô, that road would have headed in two different directions: one along the valley, through Arganil, Lousã and Miranda do Corvo, towards the city of *Conimbriga*, and the other to the Estrela Mountain Range, through Pedras Lavradas, towards the *civitas Igaeditanorum* (Idanha-a-Velha). In Avô, you can head to Aldeia das Dez, take the **path** at the start of the harsh climb to the mountain range, and walk for 500m, enjoying a commanding view of the landscape. This well-preserved path, close to the imposing medieval bridge, is part of the pedestrian route PR2, “The Imperial Route” of the municipality of Oliveira do Hospital. One other road would probably have connected Bobadela with the Roman port of Maiorca (Figueira da Foz). The **calçada da Pedra da Sé** (municipality of Tábua) may have been part of this road: it is situated near the old bridge over the Mondego River, and it is possible to walk it for 350 metres. Apart from the main roads, marked with milestones, there was a network of secondary roads across the territory, in accordance with local needs. Of uncertain date, the so-called “salt roads” illustrate the large number of circulation routes, mostly in the steep slopes of mountainous regions, where a few cart trodden



Núcleo Museológico de Arqueologia de Arganil / Regional Archaeology Museum of Arganil ▲  
© João Margalha, CIM-RC

subsistem alguns troços trilhados por rodados, como a **estrada do sal da Cerdeira e Moura da Serra**, no concelho de Arganil. Nestas paragens é incontornável visitar o **Núcleo Museológico de Arqueologia de Arganil**, designadamente pelo enquadramento que faz do acampamento romano da Lomba do Canho, possivelmente associado às campanhas militares da década de 60 a.C. de Júlio César e à exploração de ouro no Alva. //

tracks can still be seen, namely the **salt road of Cerdeira and Moura da Serra** (municipality of Arganil). The **Regional Archaeology Museum of Arganil** is a must when you visit these parts, namely for its well-resourced exhibition about the Roman camp of Lomba do Canho, possibly associated to the military campaigns of Julius Caesar in 60 BC and to the gold exploration on the River Alva. //

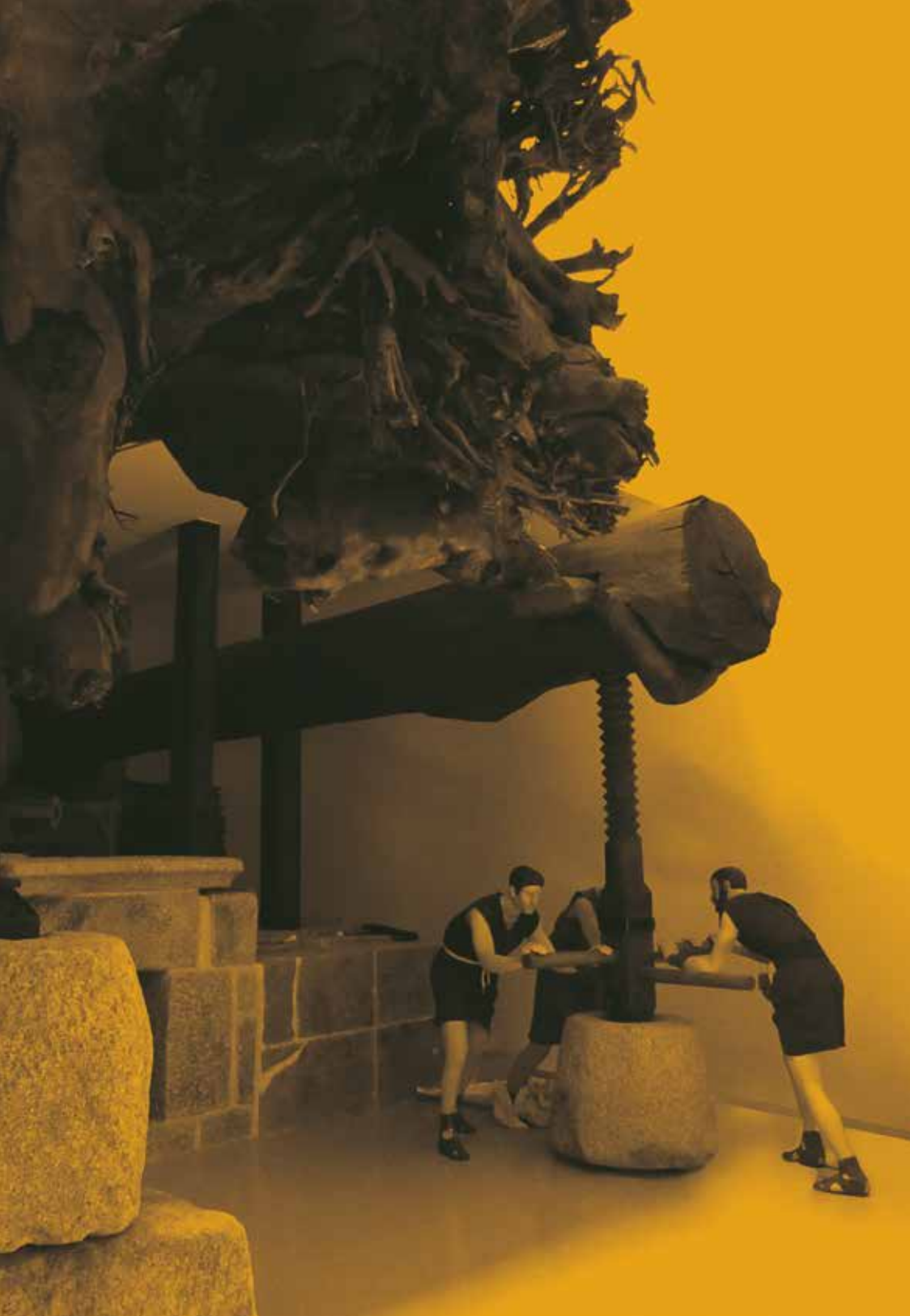
*Nestas paragens é incontornável visitar o Núcleo Museológico de Arqueologia de Arganil, designadamente pelo enquadramento que faz do acampamento romano da Lomba do Canho, possivelmente associado às campanhas militares da década de 60 a.C. de Júlio César e à exploração de ouro no Alva.*

*The Regional Archaeology Museum of Arganil is a must when you visit these parts, namely for its well-resourced exhibition about the Roman camp of Lomba do Canho, possibly associated to the military campaigns of Julius Caesar in 60 BC and to the gold exploration on the River Alva.*



Vista sobre a Lomba do Canho (com Arganil ao fundo): lugar de um acampamento militar romano, junto ao rio Alva e a uma antiga área de exploração de ouro / View over Lomba do Canho (with Arganil in the background), the site of a Roman military camp situated near the Alva River and an old gold mining area





## / O OURO, O AZEITE E O VINHO THE GOLD, THE OLIVE OIL AND THE WINE

/ O Centro Interpretativo “Bobadela Romana” e o Núcleo Museológico de Arqueologia de Arganil integram na sua exposição a temática da exploração de ouro na região. Estudos recentes evidenciam que os vales dos rios Alva, Alvôco e Ceira constituem uma das áreas mineiras auríferas mais extensas de toda a Hispânia romana, facto que justificará em parte a monumentalização de cidades como a *Splendidissima civitas*. Com efeito, há dois mil anos a exploração de ouro nos areais dos rios constituía a atividade económica mais importante destes territórios interiores, razão pelo qual este roteiro sugere visita aos vestígios materiais dessas explorações: as “conheiras”. Denominação local, as “conheiras” são grandes acumulações de seixos que resultaram da lavagem das areias auríferas dos rios. Estes amontoados têm muita expressão nos concelhos de Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil, Pampilhosa da Serra, Lousã, Vila Nova de Poiares e Penacova. A título de exemplo, a cerca de 9 km de Avô, já no vale do Alvôco (sítio de Mole-dos), encontrará as **conheiras de Alvôco das Várzeas**, surpreendentemente paisagisticamente pela fusão

/ The “Bobadela Romana” Interpretation Centre and the Regional Archaeology Museum of Arganil both have a thematic section on regional gold extraction. Recent studies have shown that the Alva, Alvôco and Ceira river valleys make up one of Roman Hispania’s most extensive gold mining areas, which will probably explain the monumentalization of towns such as the *Splendidissima civitas*. Two thousand years ago, gold mining on river sands was the most important economic activity of these interior lands. This itinerary also suggests a visit to the so-called “conheiras”, the material remains of mining activity. “Conheira” is the regional name for the heaps of pebbles that result from washing the gold-bearing sands. These piles are quite common in the municipalities of Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil, Pampilhosa da Serra, Lousã, Vila Nova de Poiares and Penacova. For example, around 9 km from Avô, well into the Alvôco Valley (Mole-dos), stand the **conheiras de Alvôco das Várzeas**, where the heaps of pebbles merge surprisingly well with the rural landscape. While their nature may not be immediately recognized, these *conheiras*



**Denominação local, as “conheiras” são grandes acumulações de seixos que resultaram da lavagem das areias auríferas dos rios.**

*“Conheira” is the regional name for the heaps of pebbles that result from washing the gold-bearing sands.*

entre o amontoado de seixos e o parcelamento rural. Ainda que muitas vezes sem leitura imediata, as “conheiras” constituem um ativo patrimonial determinante na paisagem fluvial da região. Neste roteiro, o visitante é convidado a olhar com outros olhos a paisagem dos vales do Alva, Alvôco e Ceira, em Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil ou Lousã e a descobrir as Conheiras aí existentes.

A paisagem destes territórios interiores é também profundamente marcada pela existência do olival e da vinha, espécies cultivadas e difundidas pelos Romanos. Nestes territórios da Beira, o cultivo da oliveira terá ganho especial expressão no século I d.C., sendo estimulado pela existência de grandes centros de consumo de



are a distinctive feature of the river landscape of this region. With this itinerary, visitors are invited to take a fresh look at the landscape of the Alva, Alvôco and Ceira valleys, in Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil or

azeite, designadamente as cidades de *Aeminium*, *Conimbriga* e Bobadela. Na Época Romana a tecnologia da produção deste ouro líquido foi aperfeiçoada: acelerou-se o processo de tritu-

Conheiras de Alvôco das Várzeas (Oliveira do Hospital) ▲  
© Pedro C. Carvalho, ADCMMM

Lousã, and to take some time exploring the “conheiras”. Olive groves and vineyards, both cultivated by the Romans, are another predominant feature of this inland region. Olive growing ap-





▲ Museu do Azeite (Oliveira do Hospital) / Olive oil Museum (Oliveira do Hospital)  
© Rodolfo Feio, ADCMMM

ração da azeitona e melhorou-se o sistema de obtenção do azeite com a introdução de prensas. Pela sua eficiência, esta tecnologia sobreviveria praticamente até à atualidade. O **Museu do Azeite** da Bobadela mostra-nos também a importância da oliveira e do azeite na Época Romana. No **Ecomuseu da Serra da Lousã** encontra candeias romanas (no Museu Prof. Álvaro Viana de Lemos) e um núcleo dedicado ao azeite (no Museu Et-

noográfico Dr. Louzã Henriques). Tal como o azeite, o vinho anda muito associado à sociedade romana, considerado a bebida dos deuses quando servido puro. Consumido habitualmente, esta bebida era misturada com água ou aromatizada, dando origem a diferentes qualidades à mesa. Nesta região, encontram-se testemunhos únicos dos primeiros lagares de vinho, isto é, simples bacias



Núcleo do Azeite do Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques (Ecomuseu da Serra da Lousã) ▲  
Olive Oil Section of the Ethnographic Museum Dr. Louzã Henriques (Ecomuseum of the Serra da Lousã)  
© Gonçalo Martins, Município da Lousã

noográfico Dr. Louzã Henriques). Tal como o azeite, o vinho anda muito associado à sociedade romana, considerado a bebida dos deuses quando servido puro. Consumido habitualmente, esta bebida era misturada com água ou aromatizada, dando origem a diferentes qualidades à mesa. Nesta região, encontram-se testemunhos únicos dos primeiros lagares de vinho, isto é, simples bacias

**Museum** of Bobadela features the importance of the olive tree and of olive oil in the Roman period. At the **Ecomuseum of the Serra da Lousã** (Lousã Mountain Range) there are Roman oil lamps on display at the Prof. Álvaro Viana de Lemos Museum, and a thematic exhibition on olive oil at the Ethnographic Museum Dr. Louzã Henriques. Wine, like olive oil, is closely associated with the Roman world. As a



quadrangulares ou retangulares escavadas na pedra, ligadas frequentemente por um canal a um pio circular mais baixo, identificadas como *calcatorium* (lugar de pisa das uvas). Sugerimos a visita a dois **lagares de vinho**. Um deles, conservando a área de pisagem e a área de prensagem, encontra-se no lugar de Boiçã, em Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital). O outro localiza-se no lugar de Vila Nova de Oliveirinha, em Tábua. /

rule, Romans drank it mixed with water (pure wine was the beverage of the gods), or they flavoured it, creating different kinds of wine. There are in this region some outstanding examples of early wine presses: plain square or rectangular rock-cut vats, frequently linked by a narrow channel to a lower positioned circular basin known as *calcatorium* (grape-pressing place). There are two **wine-presses** that are worth a visit: one, situated in Boiçã, Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital), still keeps its crushing vat and its pressing vat; the other is in Vila Nova de Oliveirinha, Tábua. /



# HIGHLIGHTS

## / Ruínas Romanas de Bobadela e seu Centro interpretativo

(Bobadela, Oliveira do hospital)

As Ruínas Romanas de Bobadela são um dos mais bem preservados conjuntos arquitetônicos da Época Romana em Portugal, monumento nacional desde 1936. A *Splendidissima civitas*, conforme apelidada à época, foi fundada no tempo de Augusto, distinguindo-se pelo magnífico anfiteatro de arena elíptica e pelo arco de volta perfeita, construído em blocos almofadados com marcas de *forfex* ainda visíveis. Entre os achados na Bobadela destaca-se a cabeça monumental de um imperador, pertença de uma estátua de aproximadamente 3 m de altura.

/ GPS: 40.360394, -7.892776

## / Museu do Azeite

(Bobadela, Oliveira do hospital)

O Museu do Azeite expõe os equipamentos e os sucedâneos processos de produção do azeite, evidenciando o forte impulso que os Romanos deram à tecnologia de extração deste óleo vegetal e na própria difusão do cultivo desta espécie em território nacional. Nele poderá conhecer as múltiplas utilizações dadas ao azeite desde tempos imemoriais (alimentação, iluminação, medicina ou a higiene), descobrindo como o azeite era transportado a longas distâncias e observando reconstruções de lagares romanos.

/ GPS: 40.360696, -7.901910

## / Inscrições da Capela de S. Sebastião

(lugar do Coito, Midões, Tábua)

Estas duas inscrições, datáveis do séc. I d.C., e provavelmente provenientes da cidade romana da Bobadela (hoje distando dela 12 km), revelam o culto à Deusa Vitória e ao Génio do Município (deus protetor da cidade). Ambas foram mandadas gravar por Caio Cância Modestino, um indivíduo particularmente rico, cuja fortuna poderá

## / Bobadela Roman Ruins and Interpretation Centre

(Bobadela, Oliveira do hospital)

The Roman ruins of Bobadela are one of the best preserved architectonic complexes of the Roman Era found in Portugal – a national monument since 1936. The *splendidissima civitas*, as it was then known, was founded in Augustus' reign. It features a magnificent elliptical amphitheatre and a round arch built with embossed stone blocks with still visible *ferrei forfices* marks. A colossal head, part of an unknown emperor's statue approximately 3 metres high, is one of the most striking findings in Bobadela.

/ GPS: 40.360394, -7.892776

## / Olive Oil Museum

(Bobadela, Oliveira do hospital)

In the Olive Oil Museum visitors will find the machinery and several oil production methods that illustrate the Romans' strong contribution for the development of olive oil extraction technology and for the very dissemination of the olive in the national territory. Visitors will become acquainted with the multiple uses of olive oil since times immemorial (in food, lighting, medicine or personal hygiene), learn how olive oil was transported to distant lands and see the reconstruction of Roman olive presses.

/ GPS: 40.360696, -7.901910

## / Inscriptions, St. Sebastian's Chapel

(Coito, Midões, Tábua)

These two inscriptions from the first century AD, probably from the Roman town of Bobadela (12 km away), are addressed to the goddess Victoria and the Genius of the Municipium (the city's protective deity). They were both commissioned by Caius Cancius Modestinus, a very rich man, whose wealth may have resulted from gold mining, and who, out of his own pocket, funded two small temples in the *splendidissima civitas*.

/ GPS: 40.383319, -7.942262

resultar da exploração aurífera, que à sua custa construiu pelo menos dois pequenos templos na *Splendidissima civitas*.

/ GPS: 40.383319, -7.942262

## / Núcleo Museológico de Arqueologia de Arganil

Iniciando o discurso expositivo na era pré-histórica, o Núcleo centra a sua abordagem na dinâmica do acampamento romano da Lomba do Canho. Instalada no final da República Romana, a guarnição militar foi aqui erguida por ser este um ponto estratégico de controlo das vias que atravessavam a região, desempenhando como função primordial a organização e policiamento das explorações auríferas do rio Alva e seus afluentes. A exposição apresenta material bélico (como projéteis ou bainhas de punhal) e artefactos do quotidiano (como moedas ou lucernas).

/ GPS: 40.219967, -8.053993

## / Inscrição romana da Capela de Nossa Senhora do Loureiro

(Pombeiro da Beira, Arganil)

Lápide funerária, do séc. I d.C., mandada gravar por Lovésio, filho de Púcio, ao chorar a morte da sua filha Búcia, de 11 anos. Por se identificar com um único nome (o cognome) seguido do nome do pai (o patronímico), sabemos que Lovésio era um indígena romanizado, de condição livre. Esta lápide poderá ter pertencido a um pequeno mausoléu de uma quinta romana.

/ GPS: 40.222897, -8.133933

## / Ecomuseu da Serra da Lousã (Lousã)

O Ecomuseu integra este roteiro numa dupla perspetiva. Por um lado, sugere-se a visita ao Museu Prof. Álvaro Viana de Lemos<sup>1</sup>, designadamente ao acervo do colecionador, por nela constarem objetos de Época Romana, entre os quais ânforas, lucernas, mós, urna cinerária, unguentário, entre outros. Por outro, propõe-se uma visita ao Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques<sup>2</sup>, particularmente ao piso SIGNIFICAR onde pode encontrar objetos dedicados à produção do azeite e do vinho, consagrando os subtemas tratados neste roteiro.

/ GPS: (1) 40.109324, -8.245776

(2) 40.116630, -8.248532

## / Regional Archaeology Museum of Arganil

With Prehistory as a starting point, the main focus of the museum is on the Roman camp of Lomba do Canho. The military camp was established at the end of the Roman Republic because of its strategic location for the control of the roads crossing the region. Its main function was the organization and policing of the gold mining operations on the River Alva and its subsidiaries. The exhibition features military items (such as projectiles and scabbards) and objects of daily life, such as coins and oil lamps.

/ GPS: 40.219967, -8.053993

## / Roman inscription of the Capela de Nossa Senhora do Loureiro (Pombeiro da Beira, Arganil)

Tombstone, 1st century AD, commissioned by Lovesius, son of Pucius, mourning the death of his eleven-year-old daughter Bucia. Because he identifies himself with a single name (his cognomen), followed by his father's name (his patronymic), we know that Lovesius was a free Romanized native man. This tombstone may have been commissioned for a small mausoleum in a Roman farm.

/ GPS: 40.222897, -8.133933

## / Ecomuseum of the Lousã Mountain Range (Lousã)

The Ecomuseum deserves a visit with a double purpose. On the one hand, to the Prof. Álvaro Viana de Lemos Museum<sup>1</sup>, and particularly the collector's private collection, which includes Roman objects such as amphoras, oil lamps, millstones, a cremation urn and an unguent bottle, among others; on the other hand, to the Dr. Louzã Henriques Ethnographic Museum<sup>2</sup>, especially to the section SIGNIFICAR (meaning), where visitors will find a collection of objects connected with the making of olive oil and wine, one of the main themes of this itinerary.

/ GPS: (1) 40.109324, -8.245776

(2) 40.116630, -8.248532



# PARA APROVEITAR EM FAMÍLIA / PLANNING A FAMILY TRIP



▲ Trilho dos Gaios (Tábua)  
© Município de Tábua

/ Aproveitar a viagem é apreciar cada km do caminho entre os diferentes destinos que aqui são propostos. O azeite e o vinho configuram-se ótimos pretextos para viver momentos de lazer neste território. Para os mais novos, a visita ao Museu do Azeite poderá ser potenciada se a família se aventurar no cantinho da ciência. Em Tábua, o **Trilho dos Gaios** (em Vale de Gaios), constitui um percurso circular de 10 km realizado em grande parte por passadiços de madeira que acompanham o rio Cavalos, cruzando

/ The diverse visits suggested here can be thoroughly enjoyed by the whole family. The region offers excellent opportunities for leisure around the theme of olive oil and wine, while the children will especially enjoy the visit to the Olive Oil Museum if the family visits the science corner. The **Trilho dos Gaios** (Vale de Gaios, Tábua) is a 10km circular trail, most of it on boardwalk along the Cavalos River, across small vineyards and olive groves. In Góis, there are two places for visitors to find out more about the ancient tradition



Lagar de varas comunitário. Praia fluvial da Cabreira (Góis) / Communal olive press. Cabreira river beach (Góis) ▲  
© Município de Góis

pequenas vinhas e olivais. Em Góis, são dois os espaços que lhe abrirão portas à descoberta da tradição milenar da moenda da azeitona para extração do azeite. No **Lagar-Museu de Vila Nova do Ceira**, em época de apanha e produção do azeite pode visitar o lagar tradicional e moderno, participar num workshop sobre produção do azeite e na afamada prova do azeite novo. Também na praia fluvial da Cabreira, junto ao Lugar da Ponte Velha no rio Ceira, poderá encontrar um **lagar de varas comunitário**, com conjunto de tulhas, que na época da azeitona oferece programas temáticos que o brindarão com uma vista surpreendente sobre a vinha de latadas em taludes de inclinação acentuadíssima que existe nas proximidades. O passadiço da Lousã, que nos conduz da vila até ao castelo e ermidas da N. Sra. da Piedade, oferece uma paisagem pontuada por oliveiras distribuídas pelas encostas do vale. O subtema deste roteiro é também propício a degustações à mesa. O vinho e o

of olive pressing for the production of olive oil. At the **Olive Press Museum of Vila Nova do Ceira**, at harvest season you can visit the traditional and the modern presses, take part in a workshop on olive oil production and in the popular tasting of freshly made olive oil. In addition, at the Cabreira river beach, near the Lugar da Ponte Velha, on the Ceira River, there is also a **community lever press** furnished with a set of vats offering thematic programmes during the olive season. Here you will enjoy an amazing view over the vineyard "latadas", on very steep slopes. And if you take the Lousã passadiço (boardwalk), you will reach the castle and the chapels of N. Sra. da Piedade, in a landscape dotted with olive trees down into the valley. Table pleasures are not forgotten in this itinerary. As an integral part of the typical recipes of these parts, wine and olive oil should be thoroughly enjoyed in your trip. **Chanfana**, a dish of female goat's meat cooked in "vinha de alhos", a marinade of wine, garlic and other flavours, is common in restaurants of the

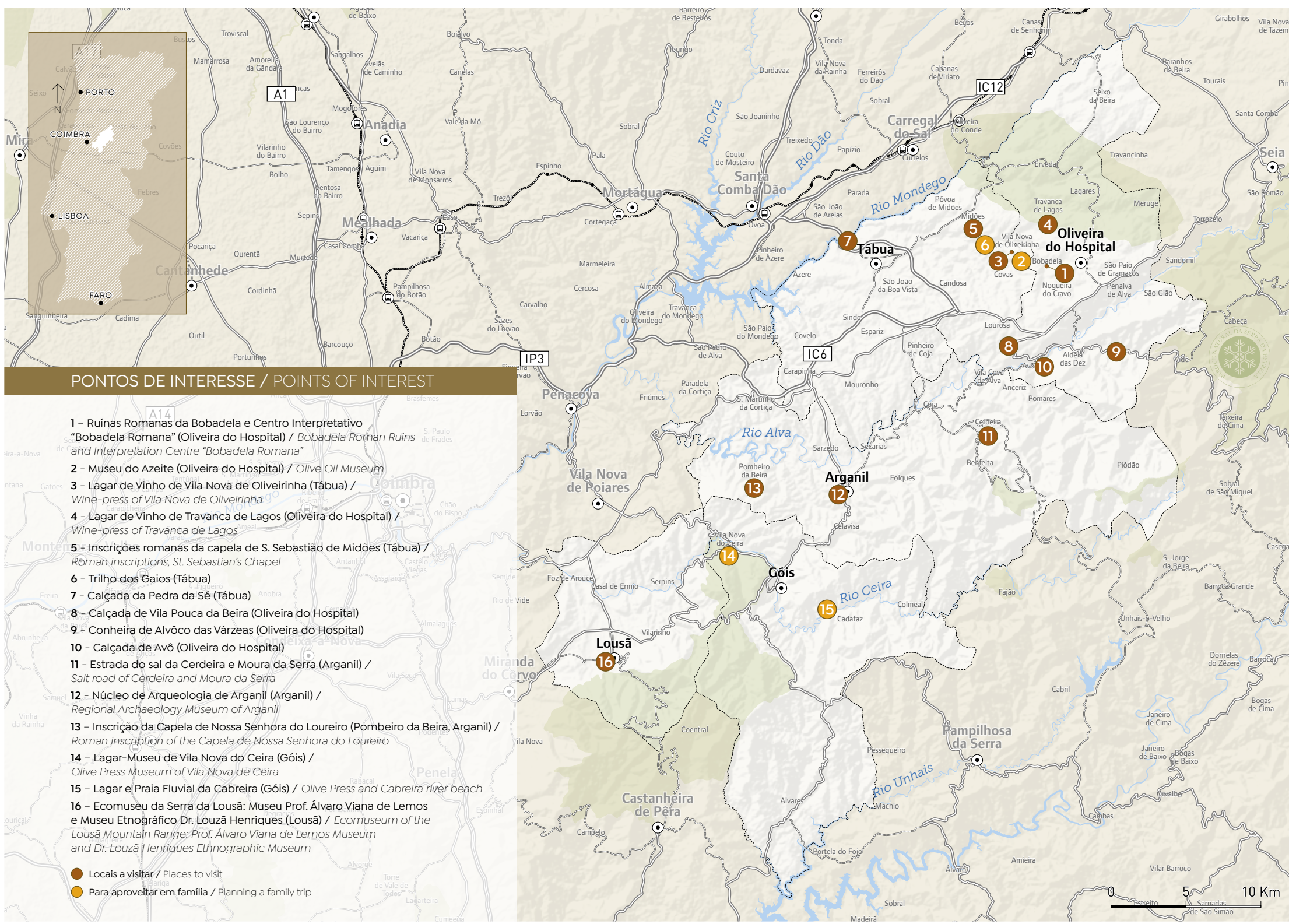


azeite são parte integrante dos pratos mais característicos destes territórios e devem brindar a sua viagem. A **chanfana**, confeccionada à base de carne de cabra em vinha de alhos, é uma iguaria recorrente nos restaurantes da serra da Lousã, tal como os **torresmos** em vinha de alhos o são em Tábua ou o **arroz de suã** em Oliveira do Hospital. Já o ouro líquido é rei em diferentes acepipes regionais como a **tibornada/lagarada**, o **bacalhau** ou o **polvo à lagareiro**, refletindo estes pratos a hábito secular de consumir o azeite novo nos lagares com os mestres lagareiros. Em todos os concelhos deste roteiro encontra restaurantes com estes pratos na ementa. O azeite é também ingrediente supremo em doces regionais. Em Arganil, em diferentes pastelarias/confeitarias, encontrará as características **filhoses**, os **coscoréis**, os **farta rapazes**, o **bolo doce** ou o **bolo de azeite**. E para que as memórias gustativas desta viagem perdem um pouco mais no tempo, pode sempre fazer-se acompanhar de um bom vinho no regresso a casa. Os vinhos da Casa da Carvalha (em Arganil) ou os vinhos da Quinta de Foz de Arouce (Lousã) são dois bons exemplares. /

Lousã Mountain Range; the pork “**torresmos**” in vinha de alhos is a popular dish in Tábua and the “**arroz de suã**” (pork rice), in Oliveira do Hospital. As to the liquid gold, it dominates regional cooking in dishes such as “**tibornada/lagarada**”, and cod or octopus “**à lagareiro**”, recipes that mirror the olive mills’ secular tradition of consuming the current year’s freshly made olive oil with the master of the olive mill. You will find these dishes in the restaurants of all the municipalities mentioned in this itinerary. Olive oil is also a major ingredient in regional sweet pastry. In Arganil, you will find the famous “**filhoses**” and “**coscoréis**” – fried sweet pastry –, the “**farta rapazes**” (small sweet cakes), the “**bolo doce**” (sweet cake) or the “**bolo de azeite**” (olive oil cake). And finally, why not choose a good bottle of wine to take home as a gastronomic memory of this visit? The wines of Casa da Carvalha (Arganil) and those of Quinta de Foz de Arouce (Lousã) are two good choices. /



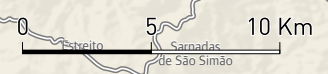




**PONTOS DE INTERESSE / POINTS OF INTEREST**

- 1** – Ruínas Romanas da Bobadela e Centro Interpretativo “Bobadela Romana” (Oliveira do Hospital) / *Bobadela Roman Ruins and Interpretation Centre “Bobadela Romana”*
- 2** – Museu do Azeite (Oliveira do Hospital) / *Olive Oil Museum*
- 3** – Lagar de Vinho de Vila Nova de Oliveirinha (Tábua) / *Wine-press of Vila Nova de Oliveirinha*
- 4** – Lagar de Vinho de Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital) / *Wine-press of Travanca de Lagos*
- 5** – Inscrições romanas da capela de S. Sebastião de Midões (Tábua) / *Roman inscriptions, St. Sebastian’s Chapel*
- 6** – Trilho dos Gaios (Tábua)
- 7** – Calçada da Pedra da Sé (Tábua)
- 8** – Calçada de Vila Pouca da Beira (Oliveira do Hospital)
- 9** – Conheira de Alvôco das Várzeas (Oliveira do Hospital)
- 10** – Calçada de Avô (Oliveira do Hospital)
- 11** – Estrada do sal da Cerdeira e Moura da Serra (Arganil) / *Salt road of Cerdeira and Moura da Serra*
- 12** – Núcleo de Arqueologia de Arganil (Arganil) / *Regional Archaeology Museum of Arganil*
- 13** – Inscrição da Capela de Nossa Senhora do Loureiro (Pombeiro da Beira, Arganil) / *Roman inscription of the Capela de Nossa Senhora do Loureiro*
- 14** – Lagar-Museu de Vila Nova do Ceira (Góis) / *Olive Press Museum of Vila Nova do Ceira*
- 15** – Lagar e Praia Fluvial da Cabreira (Góis) / *Olive Press and Cabreira river beach*
- 16** – Ecomuseu da Serra da Lousã: Museu Prof. Álvaro Viana de Lemos e Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques (Lousã) / *Ecomuseum of the Lousã Mountain Range: Prof. Álvaro Viana de Lemos Museum and Dr. Louzã Henriques Ethnographic Museum*

- Locais a visitar / Places to visit
- Para aproveitar em família / Planning a family trip





---

/ A elaboração deste roteiro partiu da obra **“De Roma a Portugal, do Império ao Reino | Uma viagem de 1500 anos pela região de Coimbra”**, pelo que a sua leitura é aconselhada antes de partir em viagem.

Pela diversidade patrimonial existente neste roteiro e pela sua irregular distribuição no território, sugere-se que o roteiro seja apreendido de forma integral antes de partir. Ou seja, para racionalizar os km que percorre é importante ter noção do todo antes de iniciar a sua descoberta.

Esta proposta é suficientemente enriquecedora para justificar uma estada de duas noites neste território, um fim-de-semana prolongado que deve ser planeado para beneficiar da pluralidade de ofertas de alojamento disponíveis na região.

/ This guide is based on the book **“From Rome to Portugal, from Empire to Kingdom | A 1500-year journey through the region of Coimbra”**. Its reading is therefore advised prior to your journey

Considering the range and variety of heritage sites covered, as well as their irregular distribution throughout the region, we recommend the reading of this itinerary before you start, mapping out your route in advance, in order to fully enjoy your visit.

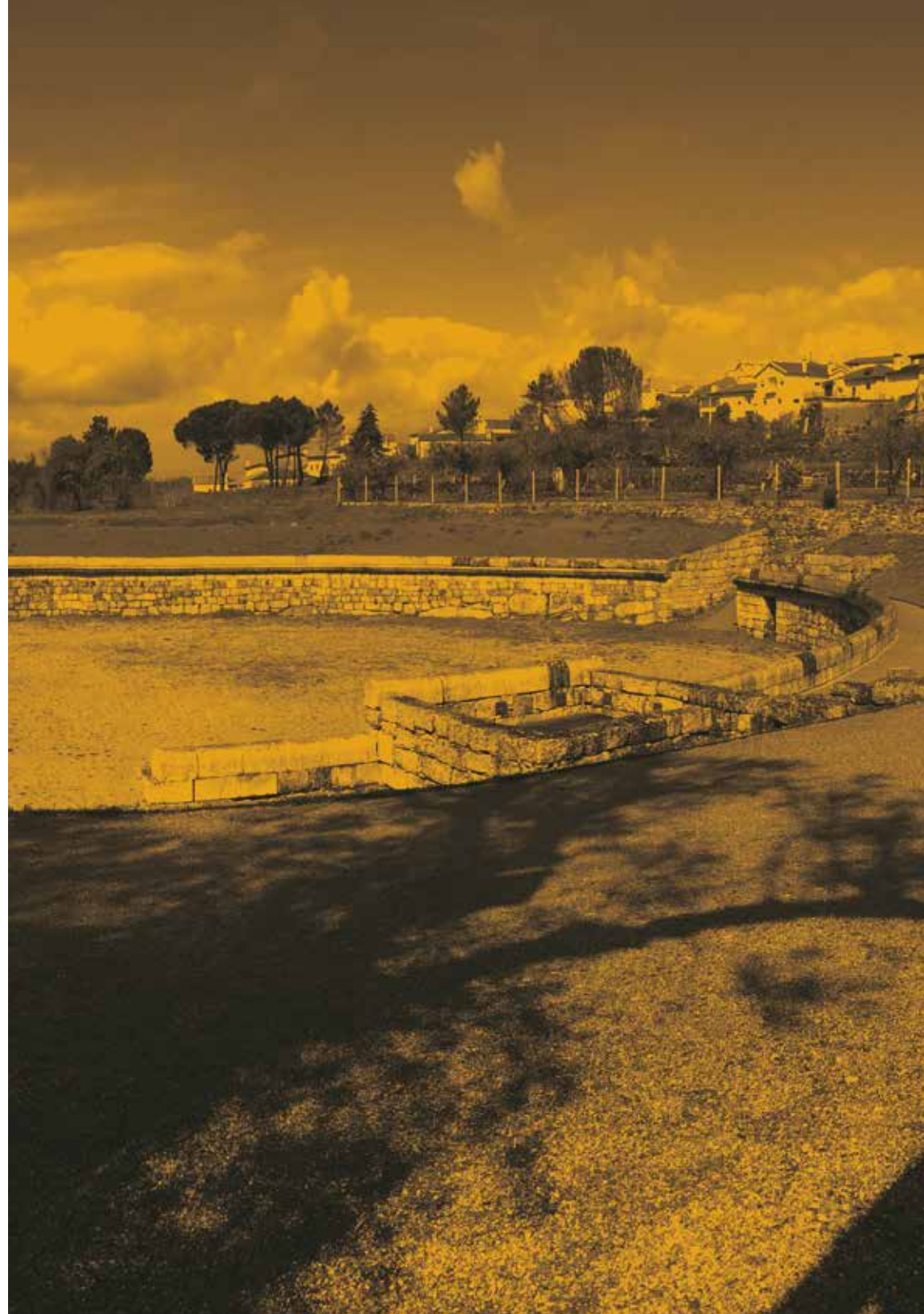
The visit outlined here is worth a two-night stay or an extended weekend in the region. Good advance planning will guarantee a better enjoyment of the diversity of accommodation on offer in the region.

---

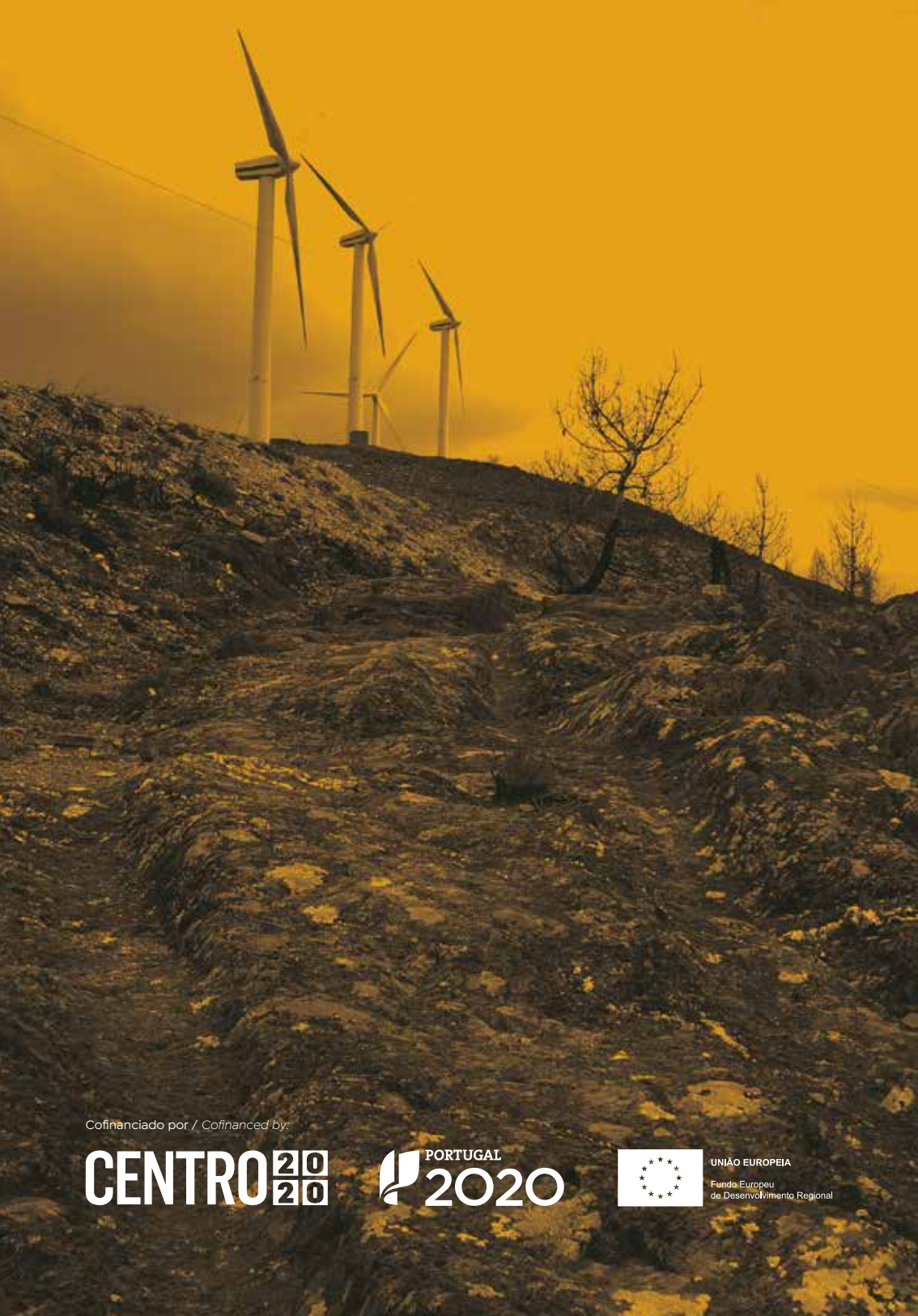
Promotores / Promoters:



CASTELOS E MURALHAS DO  
**MONDEGO**







Cofinanciado por / Cofinanced by:

**CENTRO** **20**/**20**

**PORTUGAL**  
**2020**



**UNIÃO EUROPEIA**  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional